



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1647, QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2011

Cidadão é o principal prejudicado com a incapacidade gerencial do governo, alerta Duarte Nogueira

Em pronunciamento no plenário, o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, fez um balanço dos quatro primeiros meses do governo Dilma Rousseff. Segundo ele, nenhuma promessa de campanha foi cumprida. Nogueira condenou o descontrole da inflação e o “apagão” de combustível. O tucano afirmou que a incapacidade gerencial do Planalto penaliza o trabalhador com o aumento da inflação e da carga tributária.

A seu ver, uma das maiores heranças do PSDB é a estabilidade econômica – conquista que o PT vem colocando em risco. Ele ressaltou que alimentação, bebidas e transporte foram os grupos que mais contribuíram para a escalada dos preços. “O aumento da inflação é a própria visão do inferno. Ela atinge todas as classes, especialmente as mais pobres. Tira delas poder de compra e a cada ida ao supermercado o carrinho vai ficando mais vazio.” Nogueira destacou ainda outros pontos que comprovam a incompetência da gestão petista. Leia abaixo os principais trechos:

■ Postos de combustível vazios

“As distribuidoras estão racionando a entrega da gasolina em pelo menos oito estados para evitar desabastecimento. O governo não tem um planejamento a médio e curto prazo para o país e trabalha apenas em função do calendário eleitoral. E quem é o grande prejudicado pela incapacidade gerencial do governo? Mais uma vez, o consumidor”.

■ Inchaço da máquina

“A máquina administrativa hoje é um elefante branco: gastadora e ineficiente. Ao final do segundo mandato de Fernando Henrique tínhamos 26 ministérios. Vamos passar a ter 40. Aumentando as despesas, o governo deixa de investir em setores básicos, como educação e saúde.”

■ Banda larga estagnada

“O Fust é mais um exemplo da limitação gerencial do governo. A presidente Dilma, além de não utilizar os recursos do fundo, chama a atenção dos provedores para aumentar nossa banda larga de 0,6 megabytes, ou seja, 600 kilobytes, para 1 mega. Os americanos já têm um plano definido, e em aplicação, para nos próximos 10 anos colocar em 100 milhões de residências internet a 100 megabytes, 100 vezes a nossa velocidade.”

[@](#) Confira a íntegra do pronunciamento do líder tucano no Grande Expediente

■ Caos nos aeroportos

“Temos de nos deparar com conclusões como a do Ipea, de que são grandes as chances de passarmos vergonha na Copa do Mundo. Dos 13 aeroportos, nove não ficarão prontos até lá. Só agora o governo decidiu adotar o regime de concessão de serviços para ampliar os aeroportos de Guarulhos, Viracopos e Brasília. Quando o PT estava na oposição, concessão era obra do demônio. Agora, perceberam que, para alguns casos, é a saída mais viável.”

■ Incoerência ambiental

“A modernização do Código Florestal é outro exemplo da incoerência do Planalto. Temos a terceira maior plataforma agrícola do planeta, e entre todos os países, o Brasil é o que mais vai se destacar na produção de alimentos e energia nas próximas décadas. O desafio é atuar nos passivos ambientais de maneira responsável e sustentável, regularizando a situação atual sem punir quem produz.”

■ Saúde precária

“O governo não regulamentou a emenda que destina mais recursos para a saúde até hoje porque prefere continuar empurrando a responsabilidade para estados e municípios e se exime da obrigatoriedade de destinar mais recursos para o setor. A situação na saúde piora dia a dia e pessoas morrem na fila de atendimento.” [@](#)

Leia também em nosso blog:

- ➔ Proposta de Luiz Fernando Machado pune descumprimento de promessa eleitoral
- ➔ Macris é escolhido relator da comissão de combate ao alcoolismo
- ➔ Invasão de nova droga no Brasil e fronteiras desprotegidas são alarmantes, acredita Marcio Bittar
- ➔ Bruno Araújo: sem inovação tecnológica e pesquisa não há futuro para a economia
- ➔ Companhias aéreas desrespeitam o consumidor e o Congresso, afirma Sampaio
- ➔ Marisa Serrano questiona emissoras sobre polêmica em torno da transmissão dos jogos de futebol
- ➔ Alta da inflação e deficiências nos aeroportos obrigam PT a abandonar velhos discursos, avalia ITV
- ➔ Ruy Carneiro aponta prioridades para o desenvolvimento da Paraíba
- ➔ Direto do Twitter, com os deputados César Colnago (ES), Vaz de Lima (SP) e Andreia Zito (RJ) e o senador Aloysio Nunes Ferreira (SP)
- ➔ Direto do Plenário, com os deputados Antonio Carlos Mendes Thame (SP), Otavio Leite (RJ) e Raimundo Gomes de Matos (CE) e o senador Mário Couto (PA)

Câmara aprova novas regras para “Minha Casa, Minha Vida”

O plenário da Câmara aprovou a medida provisória que cria novas regras para a segunda etapa do programa “Minha Casa, Minha Vida”. A previsão é de construção ou reforma de dois milhões de moradias entre 2011 e 2014. Os tucanos comemoraram a inclusão pelo relator, deputado André Vargas (PT-PR), de uma emenda do PSDB para dar prioridade a famílias de pessoas com deficiência.

O deputado **Otávio Leite (RJ)** disse que a mudança vai proporcionar o acesso à casa própria a essa parcela da sociedade, que hoje ultrapassa 15% da população. “Falo dos 15% de brasileiros que têm algum tipo de deficiência física, intelectual, auditiva, visual. É necessário que se inclua, dentre as prioridades, o atendimento às famílias que têm pessoas com deficiência como um todo”, afirmou o

deputado, que é um grande defensor na Câmara dos direitos dos deficientes.

André Vargas acolheu também a proposição tucana de que 3% das moradias sejam adaptadas ao uso de pessoas portadoras de deficiência. Outro destaque do PSDB incorporado ao texto do relator foi a autorização do custeio, no âmbito do programa, da aquisição e instalação de equipamentos de energia solar ou que contribuam para a redução de consumo de água.

“O programa tem uma extensão muito significativa do ponto de vista social”, afirmou o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**. No entanto, o tucano criticou a inclusão de temas diversos na matéria. O relator alterou nove artigos e acrescentou dez novos no projeto de lei de conversão.

Oposição impede isenção indiscriminada de ISS nos municípios em ações para Copa

A atuação do PSDB e do DEM foi decisiva para impedir que o governo federal desse um “cheque em branco” na isenção da cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) pelas prefeituras e pelo Distrito Federal em ações relacionadas à Copa das Confederações de 2013 e à Copa do Mundo de 2014.

O parecer do deputado Odair Cunha (PT-MG) aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara (CFT) incorporou sugestões da oposição, como a definição da validade da regra (31 de dezembro de 2015), além da necessidade de aprovação de lei municipal ou distrital para concessão das isenções e do detalhamento dos beneficiários e dos serviços contemplados.

“Foi o melhor embate que fizemos na comissão este ano. O projeto era um cheque em branco dado às prefeituras para conceder isenção do ISS à Fifa e a outras empresas e agregados da Fifa que vão atuar na Copa”, avaliou o deputado **Vaz de Lima (SP)**, integrante da CFT. “Trata-se de uma grande contribuição que o PSDB e o DEM deram no aperfeiçoamento deste projeto.”

No texto original, o governo federal simplesmente autorizava os municípios e o DF a conceder a isenção do ISS à Fifa e a “outras pessoas” para fatos geradores relacionados aos eventos esportivos. No entanto, não deixava claro quais seriam essas pessoas, não definia prazo de vigência e tampouco determinava os serviços isentos.

Durante o debate, o PSDB chegou a apresentar voto em separado assinado por Vaz de Lima, **Rui Palmeira (AL)** e **Alfredo Kaefer (PR)** aperfeiçoando o texto. Mas o relator aceitou as sugestões da oposição. Agora, o projeto segue para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, posteriormente, para o plenário.



Durval vai depor no Conselho de Ética sobre caso Jaqueline, confirma Sampaio

O delator do mensalão no Distrito Federal, Durval Barbosa, confirmou seu depoimento ao Conselho de Ética da Câmara, marcado para o dia 4 de maio, para falar sobre suposta participação da deputada Jaqueline Roriz (PMN-DF) no esquema. Durval teria filmado a parlamentar recebendo dinheiro de caixa dois durante campanha de 2006. Integrante do programa de proteção à testemunha da Polícia Federal, ele só vai responder perguntas relacionadas à denunciada, segundo o relator do processo de investigação, deputado **Carlos Sampaio (SP)**.

Para o tucano, o depoimento será importante para o Conselho de Ética elaborar o relatório sobre o caso. “Ele (Durval) foi o delator do esquema de corrupção que envolvia outras pessoas, outros parlamentares ou outros agentes políticos. Durval vai poder esclarecer pontos obscuros que possam dar ao Conselho de Ética um norte sobre como proceder no caso.”

Sampaio explica o motivo pelo qual o delator responderá apenas perguntas relacionadas à Jaqueline, apesar de o esquema envolver outros políticos: “Ele está na condição de réu colaborador. Se falar sobre outros casos que correm em segredo de Justiça, ele terá prejuízos de natureza processual. Vamos garantir a integridade do depoente.” Jaqueline poderá acompanhar o depoimento e formular perguntas a Durval.

Para o deputado **Antonio Carlos Mendes Thame (SP)**, o depoimento contribuirá para elucidar o envolvimento de Jaqueline Roriz no esquema de corrupção. “É uma atitude correta, necessária. Trata-se de alguém ligado a tudo que vem acontecendo em Brasília. Escutá-lo vai trazer subsídios importantes para o julgamento do caso”, pontuou.



EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo